



FÍSICA
LITERATURA
EM LÍNGUA PORTUGUESA
INGLÊS

VESTIBULAR 2019

INSTRUÇÕES

- ✍ Verifique se este caderno contém 75 questões (**Física** - questões 01 a 25; **Literatura em Língua Portuguesa** - questões 26 a 50; e **Inglês** - questões 51 a 75). Caso contrário, solicite ao fiscal da sala outro caderno completo. Não serão aceitas reclamações posteriores.
- ✍ Você dispõe de 4h30min para realizar as provas do dia e preencher a folha de respostas.
- ✍ Não será permitida a saída da sala antes de transcorridas 2 horas do início da prova.
- ✍ Para cada questão, existe apenas uma alternativa correta.
- ✍ Ao transcrever suas respostas para a folha de respostas, faça-o com cuidado, evitando rasuras, pois ela é o documento oficial do Concurso e não será substituída. Preencha completamente as elipses (●) na folha de respostas.
- ✍ O caderno de questões deverá ser entregue ao fiscal da sala ao término da prova e lhe será devolvido no dia seguinte ao da realização da prova, à exceção do último dia, quando você poderá levá-lo ao sair.
- ✍ A folha de respostas é a prova legal exclusiva de suas respostas. Devolva-a ao fiscal da sala, sob pena de exclusão do Concurso.
- ✍ Não é permitida, sob hipótese alguma, a anotação do seu gabarito.
- ✍ Ao concluir, levante a mão e aguarde o fiscal. Os dois últimos candidatos deverão retirar-se da sala de prova ao mesmo tempo.

Nome do Candidato

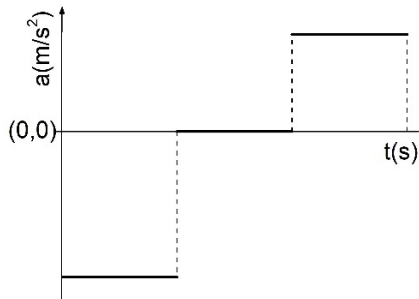
Número de Inscrição

Comissão Permanente de Seleção – COPERSE

DIREITOS AUTORAIS RESERVADOS. PROIBIDA A REPRODUÇÃO, AINDA QUE PARCIAL, SEM AUTORIZAÇÃO PRÉVIA.

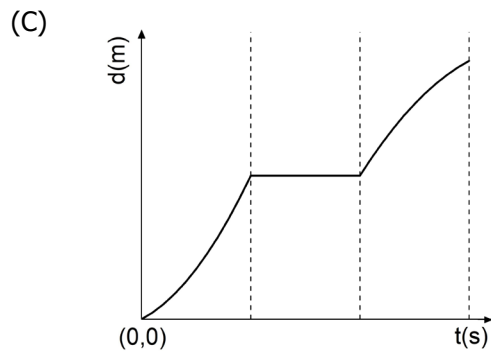
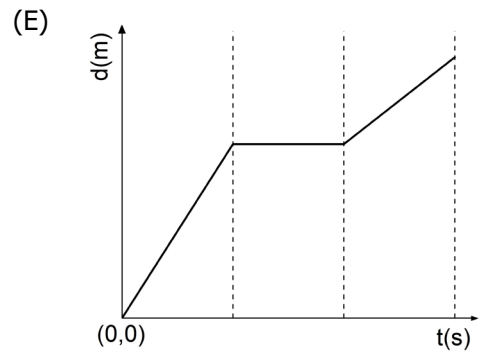
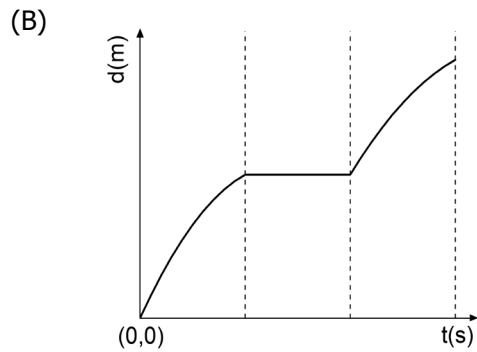
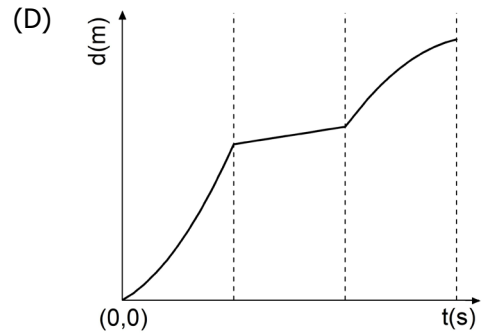
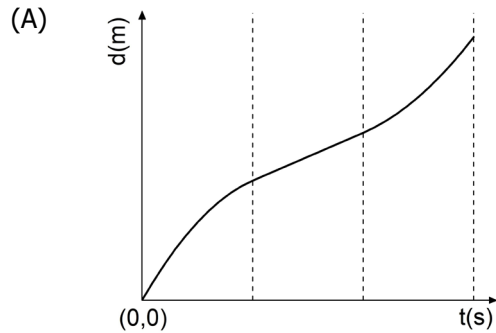
FÍSICA

01. Um automóvel viaja por uma estrada retilínea com velocidade constante. A partir de dado instante, considerado como $t=0$, o automóvel sofre acelerações distintas em três intervalos consecutivos de tempo, conforme representado no gráfico abaixo.

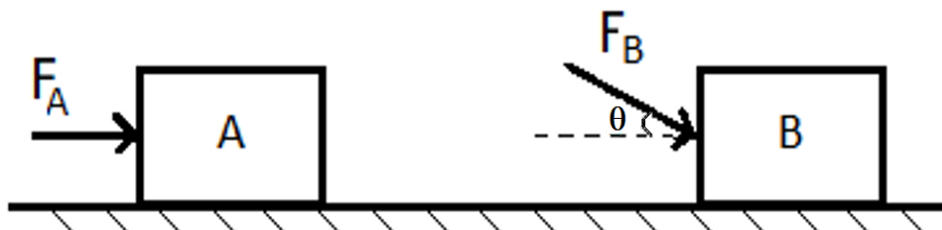


Assinale a alternativa que contém o gráfico que melhor representa o deslocamento do automóvel, nos mesmos intervalos de tempo.

Informação: nos gráficos, $(0,0)$ representa a origem do sistema de coordenadas.



-
02. Na figura abaixo, duas forças de intensidade $F_A=20\text{ N}$ e $F_B=50\text{ N}$ são aplicadas, respectivamente, a dois blocos A e B, de mesma massa m , que se encontram sobre uma superfície horizontal sem atrito. A força F_B forma um ângulo θ com a horizontal, sendo $\sin \theta=0,6$ e $\cos \theta=0,8$.



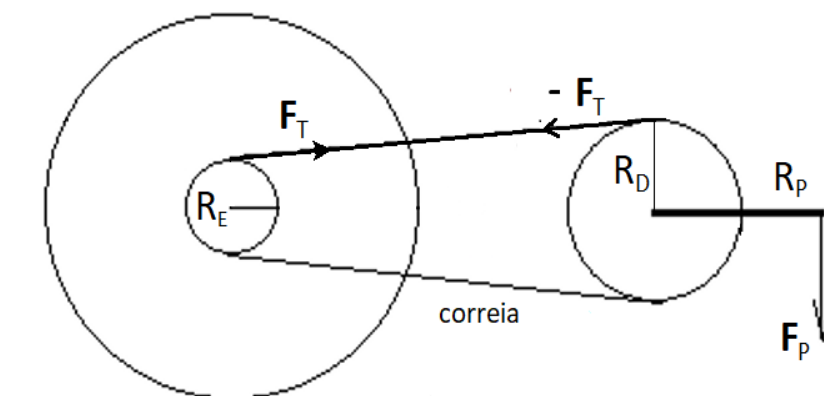
A razão a_B/a_A entre os módulos das acelerações a_B e a_A , adquiridas pelos respectivos blocos B e A, é igual a

- (A) 0,25.
(B) 1.
(C) 2.
(D) 2,5.
(E) 4.
-
03. Em 12 de agosto de 2018, a NASA lançou uma sonda espacial, a *Parker Solar Probe*, com objetivo de aprofundar estudos sobre o Sol e o vento solar (o fluxo contínuo de partículas emitidas pela coroa solar). A sonda deverá ser colocada em uma órbita tal que, em seu ponto de máxima aproximação do Sol, chegará a uma distância deste menor que $1/24$ da distância Sol-Terra. Considere F_T o módulo da força gravitacional exercida pelo Sol sobre a sonda, quando esta se encontra na atmosfera terrestre, e considere F_S o módulo da força gravitacional exercida pelo Sol sobre a sonda, quando a distância desta ao Sol for igual a $1/24$ da distância Sol-Terra.

A razão F_S/F_T entre os módulos dessas forças sobre a sonda é igual a

- (A) 1.
(B) 12.
(C) 24.
(D) 144.
(E) 576.

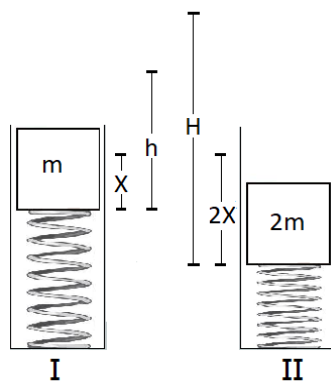
04. A figura abaixo representa um sistema de coroas dentadas de uma bicicleta, que está se movendo com velocidade constante. As coroas dentadas giram sem atrito em torno de seus eixos.



A coroa dentada dianteira de raio R_D é movimentada pelos pedais e está ligada à coroa traseira de raio R_E pela correia de massa desprezível. F_P é a força aplicada no pedal cujo comprimento é R_P a partir do centro da coroa.

Nessa situação, o módulo do torque transmitido à roda traseira, através da coroa de raio R_E , é

- (A) $R_E R_P F_P / R_D$.
 (B) $R_E R_D F_P / R_P$.
 (C) $R_D R_P F_P / R_E$.
 (D) $R_P F_P / (R_E R_D)$.
 (E) $R_E F_P / (R_P R_D)$.
05. Um dispositivo de lançamento vertical de massas consiste em um tubo com uma mola sobre a qual são colocados objetos. Após a mola ser comprimida, o sistema massa-mola é liberado. Não há contato entre a massa e a parede do tubo, e a resistência do ar é desprezível.

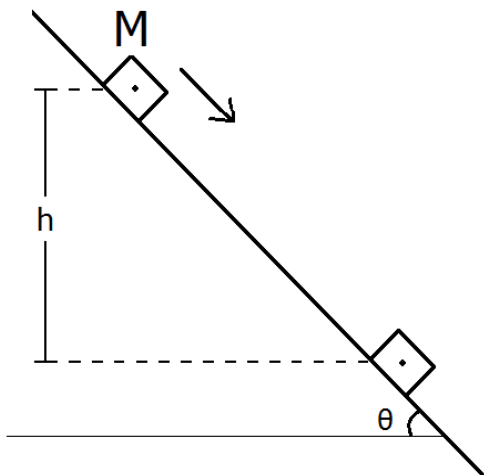


Na figura I, um objeto de massa m é colocado sobre uma mola de constante elástica k . A mola é então comprimida por uma distância X . Quando o sistema é liberado, o objeto é arremessado verticalmente e atinge uma altura h .

Na figura II, um objeto de massa $2m$ é colocado sobre a mesma mola e esta é comprimida por uma distância $2X$. Nesse caso, a altura H atingida pelo objeto, após a liberação do sistema, é

- (A) $h/2$.
 (B) h .
 (C) $h\sqrt{2}$.
 (D) $2h$.
 (E) $4h$.

- 06.** Na figura abaixo, um corpo de massa M desliza com velocidade constante sobre um plano inclinado que forma um ângulo θ com o plano horizontal. Considere g o módulo da aceleração da gravidade e despreze a resistência do ar.

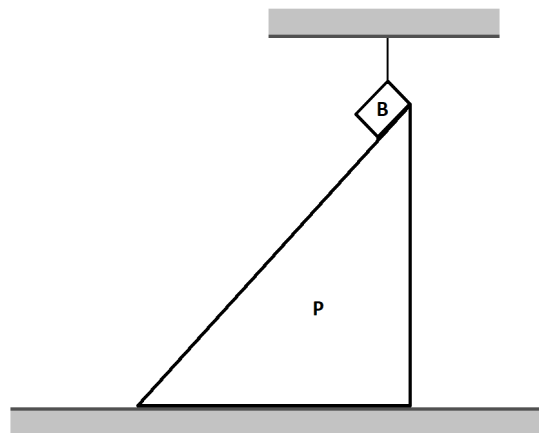


Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas do enunciado abaixo, na ordem em que aparecem.

Quando o centro de massa do corpo desce uma altura h , os trabalhos realizados pela força peso e pela força de atrito entre corpo e plano são, respectivamente, e

- (A) $-Mgh$ $- Mgh$
- (B) Mgh $- Mgh$
- (C) $Mgh\sin\theta$ $- Mgh$
- (D) $Mgh\sin\theta$ $- Mgh\cos\theta$
- (E) $Mgh\cos\theta$ $- Mgh\sin\theta$

- 07.** Um bloco B está suspenso por um fio de massa desprezível e apoiado sobre um plano inclinado P , conforme representa a figura abaixo. Não há atrito entre o bloco e o plano nem entre o plano e a superfície horizontal. O sistema está inicialmente em repouso.

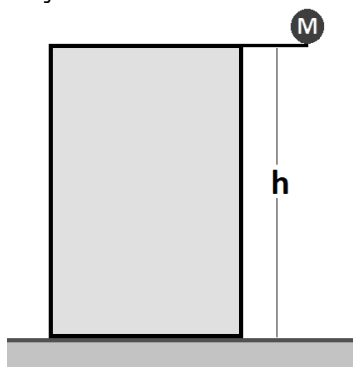


Assinale a alternativa que indica, respectivamente, através das setas, a trajetória seguida pelos centros de massa do bloco e do sistema bloco+plano inclinado, quando o fio é cortado.

- (A) e
- (B) e
- (C) e
- (D) e
- (E) e

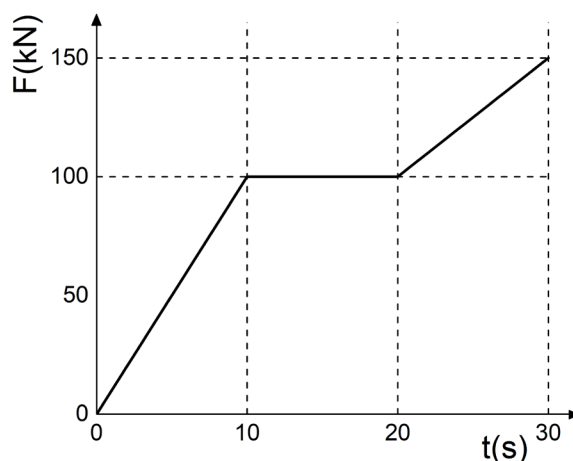
08. A esfera de massa M cai, de uma altura h , verticalmente ao solo, partindo do repouso. A resistência do ar é desprezível.

A figura a seguir representa essa situação.



Sendo T o tempo de queda e g o módulo da aceleração da gravidade, o módulo da quantidade de movimento linear da esfera, quando atinge o solo, é

- (A) Mh/T .
(B) Mgh/T .
(C) $Mg^2/(2T^2)$.
(D) MgT .
(E) MhT .
09. Impulso específico é uma medida da eficiência do uso do combustível por motores a jato para produzir o necessário impulso. Ele é calculado pela razão entre os módulos do impulso produzido pelo motor e do peso do combustível usado, P_c , isto é, I/P_c .
- A figura abaixo representa a força produzida por um motor a jato durante 30 s.

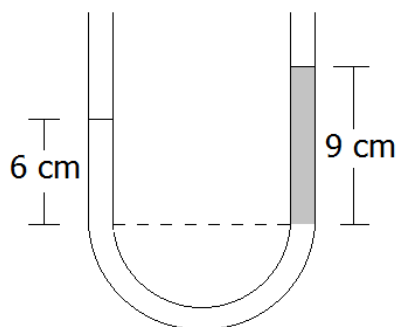


Sabendo que o impulso específico do motor é de 2000 s e considerando o módulo da aceleração da gravidade igual a 10 m/s^2 , a massa de combustível usado nesse intervalo de tempo foi de

- (A) 13,75 kg.
(B) 137,5 kg.
(C) 275,0 kg.
(D) 1375 kg.
(E) 2750 kg.

-
- 10.** Em um tubo transparente em forma de U contendo água, verteu-se, em uma de suas extremidades, uma dada quantidade de um líquido não miscível em água. Considere a densidade da água igual a 1 g/cm^3 .

A figura abaixo mostra a forma como ficaram distribuídos a água e o líquido (em cinza) após o equilíbrio.



Qual é, aproximadamente, o valor da densidade do líquido, em g/cm^3 ?

- (A) 1,5.
(B) 1,0.
(C) 0,9.
(D) 0,7.
(E) 0,5.
-
- 11.** A telefonia celular utiliza radiação eletromagnética na faixa da rádio-frequência (RF: 10 MHz – 300 GHz) para as comunicações. Embora não ionizantes, essas radiações ainda podem causar danos aos tecidos biológicos através do calor que elas transmitem. A taxa de absorção específica (SAR – *specific absorption rate*) mede a taxa na qual os tecidos biológicos absorvem energia quando expostos às RF's, e é medida em Watt por quilograma de massa do tecido (W/kg).

No Brasil, a Agência Nacional de Telecomunicações, ANATEL, estabeleceu como limite o valor de 2 W/kg para a absorção pelas regiões da cabeça e tronco humanos. Os efeitos nos diferentes tecidos são medidos em laboratório. Por exemplo, uma amostra de tecido do olho humano exposta por 6 minutos à RF de 950 MHz, emitida por um telefone celular, resultou em uma SAR de $1,5 \text{ W/kg}$.

Considerando o calor específico desse tecido de $3600 \text{ J/(kg } ^\circ\text{C)}$, sua temperatura (em $^\circ\text{C}$) aumentou em

- (A) 0,0025.
(B) 0,15.
(C) 0,25.
(D) 0,67.
(E) 1,50.

12. Considere as afirmações abaixo, sobre o comportamento térmico dos gases ideais.

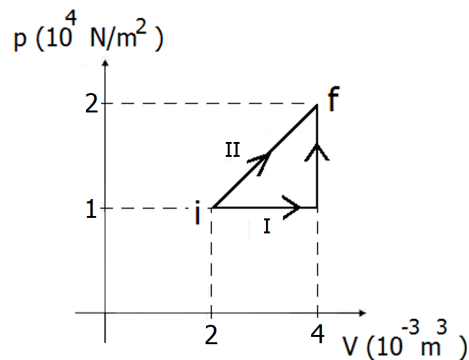
- I - Volumes iguais de gases diferentes, na mesma temperatura inicial, quando aquecidos sob pressão constante de modo a sofrerem a mesma variação de temperatura, dilatam-se igualmente.
- II - Volumes iguais de gases diferentes, na mesma temperatura e pressão, contêm o mesmo número de moléculas.
- III- Uma dada massa gasosa, quando mantida sob pressão constante, tem temperatura T e volume V diretamente proporcionais.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas I e III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

Instrução: O enunciado a seguir refere-se às questões **13** e **14**.

Um gás ideal contido em um cilindro com pistão pode ser levado de um estado inicial i até um estado final f , seguindo dois processos distintos, I e II, conforme ilustrado na figura abaixo.



13. Os trabalhos W_I e W_{II} , realizados pelo gás nos processos I e II, valem respectivamente

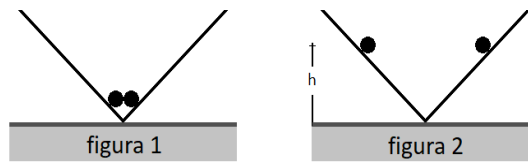
- (A) 10 J e 30 J.
- (B) 20 J e 20 J.
- (C) 20 J e 30 J.
- (D) 30 J e 10 J.
- (E) 30 J e 20 J.

14. Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas do enunciado abaixo, na ordem em que aparecem.

No processo I, o gás sofre duas transformações sucessivas, sendo a primeira e a segunda A variação de energia interna no processo I, ΔU_I , é variação de energia interna no processo II, ΔU_{II} .

- (A) isobárica – isocórica – maior do que a
- (B) isocórica – isotérmica – maior do que a
- (C) isotérmica – isocórica – igual à
- (D) isobárica – isocórica – igual à
- (E) isocórica – isobárica – menor do que a

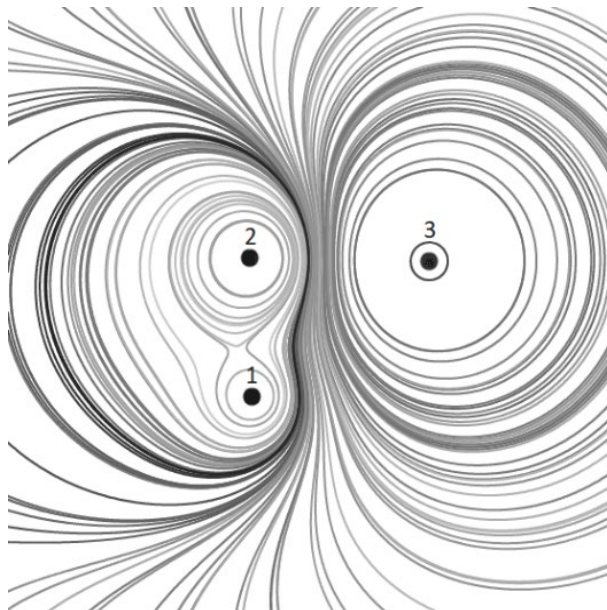
15. Duas pequenas esferas idênticas, contendo cargas elétricas iguais, são colocadas no vértice de um perfil quadrado de madeira, sem atrito, conforme representa a figura 1 abaixo.



As esferas são liberadas e, devido à repulsão elétrica, sobem pelas paredes do perfil e ficam em equilíbrio a uma altura h em relação à base, conforme representa a figura 2.

Sendo P , F_e e N , os módulos, respectivamente, do peso de uma esfera, da força de repulsão elétrica entre elas e da força normal entre uma esfera e a parede do perfil, a condição de equilíbrio ocorre quando

- (A) $P = F_e$.
 - (B) $P = -F_e$.
 - (C) $P - F_e = N$.
 - (D) $F_e - P = N$.
 - (E) $P + F_e = N$.
16. Na figura abaixo, está representado, em corte, um sistema de três cargas elétricas com seu respectivo conjunto de superfícies equipotenciais.

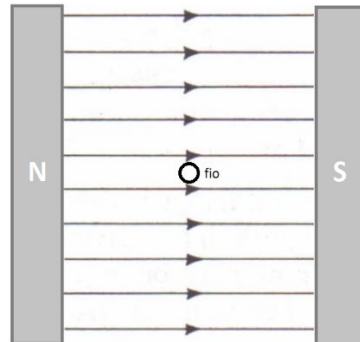


Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas do enunciado abaixo, na ordem em que aparecem.

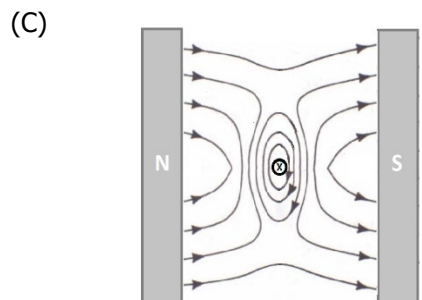
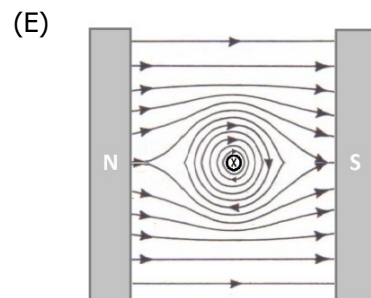
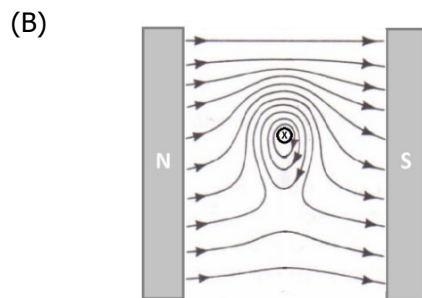
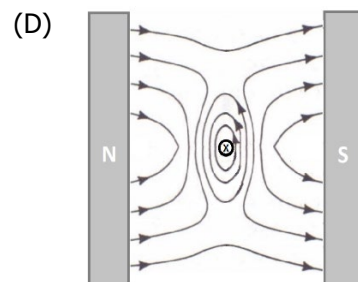
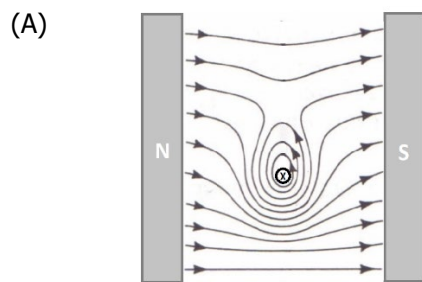
A partir do traçado das equipotenciais, pode-se afirmar que as cargas têm sinais e que os módulos das cargas são tais que

- (A) 1 e 2 – iguais – $q_1 < q_2 < q_3$
- (B) 1 e 3 – iguais – $q_1 < q_2 < q_3$
- (C) 1 e 2 – opostos – $q_1 < q_2 < q_3$
- (D) 2 e 3 – opostos – $q_1 > q_2 > q_3$
- (E) 2 e 3 – iguais – $q_1 > q_2 > q_3$

17. Um fio condutor está fixamente colocado na região entre os polos de um ímã. A figura abaixo representa um corte da região interior, que mostra o campo magnético uniforme (desprezando os efeitos de borda) e o fio entrando perpendicularmente no plano da página.



Em dado instante, uma corrente elétrica começa a fluir pelo fio, com sentido "para dentro da página". A alternativa que melhor representa a configuração final das linhas de campo magnético é



18. O fogão mostrado na figura 1 abaixo não produz chamas nem propaga calor. O cozimento ou aquecimento dos alimentos deve ser feito em panelas de ferro ou de aço e ocorre devido à existência de campos magnéticos alternados, produzidos em bobinas, conforme representado no esquema da figura 2. Os campos magnéticos penetram na base das panelas, criando correntes elétricas que as aquecem.



Figura 1

Disponível em: <<http://asko.co.n2>>.
Acesso em: 10 out. 2018.

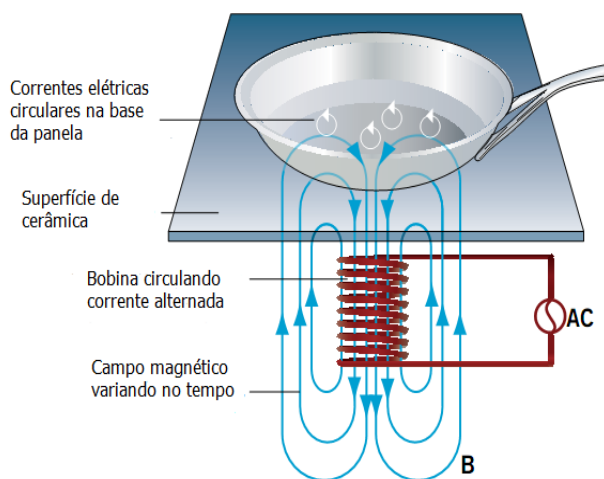


Figura 2

Adaptado de: <<http://kitchenapartus.com>>.
Acesso em: 10 out. 2018.

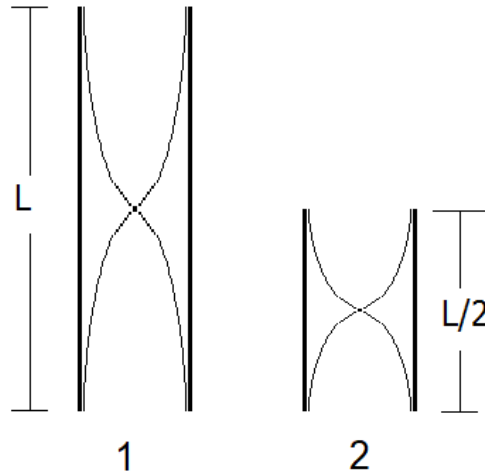
Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas do enunciado abaixo, na ordem em que aparecem.

O processo físico que fundamenta essa aplicação tecnológica é conhecido como e é regido pela lei de

- (A) convecção – Faraday-Lenz
- (B) indução – Faraday-Lenz
- (C) indução – Ampère
- (D) radiação – Gauss
- (E) radiação – Ampère

19. Uma onda sonora propagando-se no ar é uma sucessão de compressões e rarefações da densidade do ar.

Na figura abaixo, estão representadas, esquematicamente, ondas sonoras estacionárias em dois tubos, 1 e 2, abertos em ambas as extremidades. Os comprimentos dos tubos 1 e 2 são, respectivamente, L e $L/2$.



Se λ_1 e λ_2 são os respectivos comprimentos de onda das ondas representadas nos tubos 1 e 2, e f_1 e f_2 suas frequências, as razões entre os comprimentos de onda λ_1/λ_2 e as frequências f_1/f_2 são, nessa ordem,

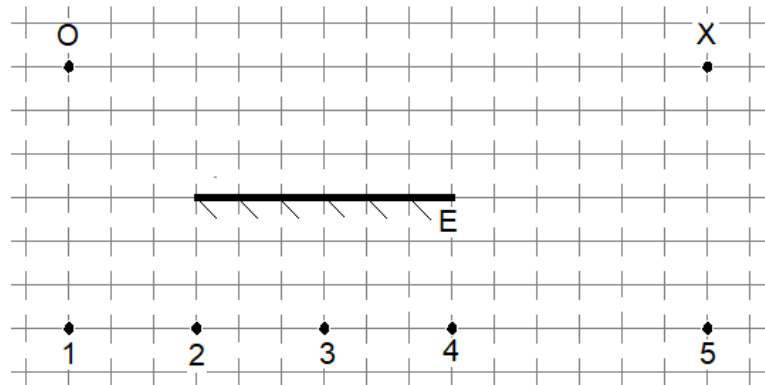
- (A) 1 e 1.
- (B) 2 e 1.
- (C) 2 e 1/2.
- (D) 1/2 e 1.
- (E) 1/2 e 2.

20. Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas do enunciado abaixo, na ordem em que aparecem.

Na propagação de uma onda mecânica longitudinal, o meio é deslocado à direção de propagação, ao transporte de energia. Nessa propagação, transporte de matéria.

- (A) paralelamente – perpendicular – ocorre
- (B) paralelamente – paralela – ocorre
- (C) paralelamente – paralela – não ocorre
- (D) perpendicularmente – paralela – não ocorre
- (E) perpendicularmente – perpendicular – não ocorre

21. Na figura abaixo, **O** representa um objeto puntual luminoso, **E** representa um espelho plano e **X** um observador.



A imagem do objeto **O** está corretamente posicionada no ponto

- (A) 1.
- (B) 2.
- (C) 3.
- (D) 4.
- (E) 5.

22. Considere as afirmações abaixo, sobre o fenômeno da difração.

- I - A difração é um fenômeno ondulatório que ocorre apenas com ondas sonoras.
- II - A difração que ocorre quando uma onda atravessa uma fenda é tanto mais acentuada quanto menor for a largura da fenda.
- III- A difração que ocorre quando uma onda atravessa uma fenda é tanto mais acentuada quanto maior for o comprimento de onda da onda.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas I e III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

23. Um átomo instável perde energia emitindo alguma forma de radiação. Quando a perda de energia ocorre devido a transições na eletrosfera do átomo, pode acontecer a emissão de

- (A) pósitrons.
- (B) luz visível.
- (C) partículas alfa.
- (D) radiação beta.
- (E) radiação gama.

24. Leia o enunciado abaixo, sobre as órbitas eletrônicas.

“As órbitas eletrônicas em torno dos núcleos atômicos devem conter um número inteiro N de comprimentos de onda de de Broglie do elétron.”

Considere as seguintes afirmações sobre o enunciado acima.

I - Ele evidencia o comportamento onda-partícula do elétron.

II - Ele assegura que as órbitas eletrônicas são sempre circunferenciais.

III- Ele define o número quântico N que identifica a órbita ocupada pelo elétron.

Quais estão corretas?

(A) Apenas I.

(B) Apenas II.

(C) Apenas I e III.

(D) Apenas II e III.

(E) I, II e III.

25. Na coluna da esquerda, estão listados eventos ou situações físicas; na da direita, grandes áreas das teorias físicas.

- | | |
|---|--------------------------|
| 1. Descrição de sistemas que envolvam objetos que se movam com velocidades próximas da velocidade da luz. | (a) Física Clássica |
| 2. Descrição de fenômenos que ocorrem em dimensões muito pequenas, como as de um átomo. | (b) Física Quântica |
| 3. Unificação da Eletricidade e Magnetismo, conforme realizada por Maxwell. | (c) Física Relativística |

A alternativa que relaciona corretamente o evento ou situação com a área usada para descrevê-lo é

(A) 1(a), 2(b) e 3(c).

(B) 1(a), 2(c) e 3(b).

(C) 1(b), 2(c) e 3(a).

(D) 1(c), 2(a) e 3(b).

(E) 1(c), 2(b) e 3(a).

LITERATURA EM LÍNGUA PORTUGUESA

Instrução: As questões 26 e 27 referem-se à peça *Hamlet* e a seu autor William Shakespeare.

26. Leia as seguintes afirmações sobre William Shakespeare.

- I - Shakespeare escreveu tragédias, comédias, romances e poemas.
- II - Shakespeare foi o principal dramaturgo da Era Elisabetana, deixando um legado que ultrapassa a cultura inglesa.
- III- Shakespeare criou personagens que se tornaram exemplos da psiquê humana, como Hamlet, Rei Lear e o casal Macbeth.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas I e III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

27. No bloco superior abaixo, estão listados os nomes de algumas personagens da tragédia; no inferior, sua função no drama.

Associe adequadamente o bloco inferior ao superior.

- 1 - Cláudio
- 2 - Fortimbrás
- 3 - Horácio
- 4 - Polônio
- 5 - Laertes

- () Príncipe da Noruega
- () Amigo de Hamlet
- () Irmão de Ofélia
- () Lorde camareiro

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) 4 – 1 – 5 – 2.
- (B) 2 – 4 – 1 – 3.
- (C) 2 – 3 – 5 – 4.
- (D) 5 – 2 – 3 – 1.
- (E) 3 – 1 – 4 – 2.

28. Considere as seguintes afirmações sobre Maria Firmina dos Reis e seu romance *Úrsula*.

I - O romance *Úrsula* foi publicado no Maranhão, em 1859, sob o pseudônimo de "Uma Maranhense", e quase não se tem notícia de sua circulação à época da publicação. Recuperado na segunda metade do século XX, só então o livro passa a ser reeditado e minimamente debatido no meio literário.

II - Nas primeiras páginas do romance, uma voz que pode ser lida como a da autora apresenta, a modo de prólogo, seu livro ao leitor, consciente das limitações que seriam impostas a ele por ter sido escrito por uma mulher brasileira de educação acanhada.

III- A circulação limitada de *Úrsula* dá mostras de que, associados ao valor estético, fatores como classe social, gênero e raça do escritor também participam da definição do cânone literário.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas III.
- (C) Apenas I e II.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

29. Sobre *Úrsula*, romance de Maria Firmina dos Reis, assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as seguintes afirmações.

- () O romance é narrado em primeira pessoa por Úrsula, jovem negra escravizada e depois alforriada por Tancredo, senhor com quem a protagonista se casa.
- () A linguagem apresenta variedade de registro: personagens negras comunicam-se de forma coloquial, personagens brancas adotam a norma culta da língua.
- () O enredo está centrado no amor fracassado entre Úrsula e Tancredo, embora personagens como Túlio e mãe Susana sejam cruciais para o romance, especialmente na definição de seu caráter antiescravista.
- () O escravocrata comendador Fernando P., antagonista de Tancredo na disputa por Úrsula, arrepende-se de seus crimes no final da vida e, recolhido em um convento, transforma-se no frei Luís de Santa Úrsula.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) V – F – V – F.
- (B) V – V – F – F.
- (C) F – F – V – V.
- (D) F – V – F – V.
- (E) V – V – F – V.

30. Sobre o conto *O espelho*, de Machado de Assis, assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as seguintes afirmações.

- () Jacobina, o casmurro cavalheiro, expõe aos eloquentes investigadores de coisas metafísicas sua teoria sobre as duas almas humanas.
- () O alferes, sozinho em casa, precisa despir-se da farda para ver-se nitidamente no espelho.
- () A nomeação do alferes para a guarda nacional já era esperada por todos, uma vez que vinha de família nobre.
- () A leitura do conto permite refletir sobre vaidade, reconhecimento público e desigualdade social.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) V – F – F – V.
- (B) F – V – V – F.
- (C) F – V – F – V.
- (D) F – F – V – F.
- (E) V – V – F – V.

31. Considere as seguintes afirmações sobre o conto *Teoria do medalhão*, de Machado de Assis.

- I - O pai, em diálogo com o filho, na noite em que este completa 21 anos, dá instruções de como tornar-se um medalhão. Essas instruções envolvem dedicação aos estudos, trabalho árduo e retidão.
- II - O texto é construído em chave irônica, e a ironia é tematizada no conto.
- III- O filho não aceita os conselhos do pai e contra-argumenta em defesa de uma vida de facilidades e privilégios.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas I e III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

32. Assinale a alternativa correta sobre o conto *A sereníssima república*, de Machado de Assis.

- (A) O cônego Vargas apresenta, em uma conferência, sua pesquisa sobre o regime social das aranhas.
- (B) O tom do conto é eufórico com o sistema eleitoral adotado na república e com a postura idônea dos eleitos e seus eleitores.
- (C) O sistema eleitoral da sereníssima república consiste em sorteios imunes a fraudes e a qualquer tipo de manipulação.
- (D) O conto estrutura-se na forma de uma conferência em que o cônego Vargas saúda a proclamação da república brasileira.
- (E) Os fraudadores das eleições na sereníssima república são duramente castigados para que a lei se mantenha inalterada.

Instrução: As questões **33** e **34** referem-se aos poemas de Florbela Espanca.

33. Leia as seguintes afirmações sobre os sonetos "Fumo" e "Neurastenia".

- I - Em ambos os sonetos, a natureza é solidária aos sentimentos dos sujeitos líricos.
- II - Em "Fumo", o estado de alma do sujeito lírico é comparado à primavera.
- III- Em "Neurastenia", o sujeito lírico pede ajuda à natureza para dizer o que sente.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e III.
- (E) I, II e III.

34. Assinale a alternativa correta sobre o poema "Ser poeta".

- (A) O sujeito lírico canta a condição de inferioridade do poeta em relação às outras pessoas.
- (B) A intensidade de sentimentos impede o poeta de cantar o ser amado.
- (C) O poeta é capaz de sentir e viver com mais intensidade os acontecimentos da vida.
- (D) O poeta canta suas certezas.
- (E) O poeta é Rei de todos os reinos.

35. Leia trechos dos poemas "Fanatismo", de Florbela Espanca, e "Imagem", de Cecília Meireles.

Fanatismo

(...)

"Tudo no mundo é frágil, tudo passa..."
Quando me dizem isto, toda a graça
Duma boca divina fala em mim!

E, olhos postos em ti, digo de rastros:
"Ah! Podem voar mundos, morrer astros,
Que tu és como Deus: Princípio e Fim!..."

Imagem

Tão brando é o movimento
das estrelas, da lua,
das nuvens e do vento,
que se desenha a tua
face no firmamento.

Desenha-se tão pura
como nunca a tiveste,
nem nenhuma criatura.
Pois é sombra celeste
da terrena aventura.
(...)

Assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as seguintes afirmações sobre os poemas.

- () Ambos os sujeitos líricos comparam o ser amado à perfeição divina.
- () Ambos os sujeitos líricos veem o amor de modo idealizado.
- () Ambos os sujeitos líricos falam diretamente ao ser amado.
- () Ambos os poemas citam diretamente a voz da opinião pública.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) V – V – V – F.
- (B) V – V – F – V.
- (C) F – F – V – V.
- (D) F – V – F – V.
- (E) V – F – V – F.

Instrução: As questões **36** e **37** referem-se ao romance *O continente*, de Erico Verissimo.

36. Assinale a alternativa correta sobre o capítulo *A fonte*.

- (A) O contexto histórico é a fundação dos primeiros povoados no Rio Grande do Sul.
- (B) A forma pacífica de colonização do Rio Grande do Sul é apresentada.
- (C) A família Terra instala-se nas missões jesuíticas, onde Ana conhece Pedro.
- (D) Pedro Missioneiro tem visões e premonições, que lhe dão dimensão mítica na narrativa.
- (E) Pedro é morto pelos irmãos de Ana, por roubar o punhal de prata da família.

37. Assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as seguintes afirmações sobre o capítulo *Ismália Caré*.

- () O contexto histórico é o surgimento da oposição republicana e abolicionista.
- () O ano é 1884, e Santa Fé é elevada à categoria de cidade.
- () Licurgo Cambará casa-se com a prima Alice Terra, filha de Florêncio.
- () Licurgo, por respeito e fidelidade à Alice, termina seu relacionamento com Ismália Caré.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) V – V – F – F.
- (B) F – V – F – V.
- (C) V – V – V – F.
- (D) F – F – V – V.
- (E) V – F – V – V.

38. Leia este trecho de *Quarto de despejo*, de Carolina Maria de Jesus.

18 de dezembro... Eu estava escrevendo. Ela perguntou-me:

– Dona Carolina, eu estou neste livro? Deixa eu ver!

– Não. Quem vai ler isto é o senhor Audálio Dantas, que vai publicá-lo.

– E porque é que eu estou nisto?

– Você está aqui por que naquele dia que o Armin brigou com você e começou a bater-te, você saiu correndo nua para a rua.

Ela não gostou e disse-me:

– O que é que a senhora ganha com isto?

... Resolvi entrar para dentro de casa. Olhei o céu com suas nuvens negras que estavam prestes a transformar-se em chuva.

Considere as seguintes afirmações sobre o trecho acima.

I - Está presente no fragmento uma tensão que perpassa o conjunto do livro: ao mesmo tempo em que se apropria da experiência de pobreza e violência da favela, Carolina quer diferenciar-se dela.

II - Audálio Dantas aparece como figura que representa oportunidade de publicação e autoridade letrada.

III- Aparece no fragmento uma alternância narrativa que marca *Quarto de despejo*: do dia a dia inclemente na favela para certa linguagem literária idealizada por Carolina.

Quais estão corretas?

(A) Apenas I.

(B) Apenas II.

(C) Apenas III.

(D) Apenas I e III.

(E) I, II e III.

39. No bloco superior abaixo, estão listados os títulos dos livros de Maria Firmina dos Reis e Carolina Maria de Jesus; no inferior, trechos desses livros.

Associe adequadamente o bloco inferior ao superior.

1 - *Úrsula*

2 - *Quarto de despejo*

- () Eu estava pagando o sapateiro e conversando com um preto que estava lendo um jornal. Ele estava revoltado com um guarda civil que espancou um preto e amarrou numa árvore. O guarda civil é branco. E há certos brancos que transforma preto em bode expiatorio. Quem sabe se guarda civil ignora que já foi extinta a escravidão e ainda estamos no regime da chibata?
- () [...] dois homens apareceram, e amarraram-me com cordas. Era uma prisioneira – era uma escrava! Foi em balde que supliquei em nome de minha filha, que me restituíssem a liberdade: os bárbaros sorriam das minhas lágrimas, e olhavam-me sem compaixão. Julguei enlouquecer, julguei morrer, mas não me foi possível... a sorte me reservava ainda longos combates.
- () Davam-nos a água imunda, podre e dada com mesquinhez, e comida má e ainda mais porca: vimos morrer ao nosso lado muitos companheiros à falta de ar, de alimento e de água. É horrível lembrar que criaturas humanas tratem a seus semelhantes assim e que não lhes doa a consciência de levá-los à sepultura asfixiados e famintos!
- () Ontem eu comprei açúcar e bananas. Os meus filhos comeram banana com açúcar, porque não tinha gordura para fazer comida. Pensei no senhor Tomás que suicidou-se. Mas, se os pobres do Brasil resolver suicidar-se porque estão passando fome, não ficaria nenhum vivo.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) 1 – 2 – 2 – 1.
- (B) 2 – 1 – 1 – 2.
- (C) 2 – 1 – 2 – 1.
- (D) 1 – 2 – 1 – 2.
- (E) 1 – 1 – 2 – 2.

40. Sobre o álbum *Elis & Tom*, assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as seguintes afirmações.

- () A função conativa da linguagem, em que o sujeito cancional dirige-se a um tu/você, está presente na maioria das canções do álbum.
- () A maioria das canções do álbum são sonetos de Vinícius de Moraes musicados por Tom Jobim e interpretados por Elis Regina.
- () Canções como *Águas de março* e *Chovendo na roseira* configuram quadros descritivos do mundo natural.
- () Todas as canções do álbum tematizam separações amorosas, o que confere tom sombrio ao disco.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) F – V – F – F.
- (B) V – F – V – F.
- (C) V – F – F – V.
- (D) V – V – F – F.
- (E) F – V – V – V.

41. No bloco superior abaixo, estão listados títulos de canções de *Elis & Tom*; no inferior, comentários sobre essas canções.

Associe adequadamente o bloco inferior ao superior.

- 1 - *Modinha*
- 2 - *Retrato em branco e preto*
- 3 - *Inútil paisagem*
- 4 - *Corcovado*

- () O sujeito cancional, solitário, não consegue desfrutar da natureza.
- () Criação metacancional em que a canção aparece como forma de remediar a desilusão amorosa.
- () O sujeito cancional expressa sua felicidade em ter morada, amor, violão e a própria canção.
- () O sujeito cancional manifesta sua reincidência em um amor que já o fez sofrer.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) 3 – 1 – 4 – 2.
- (B) 2 – 3 – 1 – 4.
- (C) 3 – 2 – 1 – 4.
- (D) 1 – 2 – 4 – 3.
- (E) 4 – 1 – 3 – 2.

42. Considere as seguintes afirmações sobre a peça *Gota d'água*, de Chico Buarque e Paulo Pontes.

- I - Jasão é autor do samba que dá título à peça, e o sucesso do samba deve-se unicamente ao talento e originalidade de Jasão.
- II - Joana renega sua origem popular e almeja deixar o conjunto habitacional onde reside.
- III- A traição conjugal está associada à traição de classe, já que Jasão abandona Joana para casar-se com Alma, filha do proprietário do conjunto habitacional.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

43. Leia as seguintes afirmações sobre as peças *Hamlet*, de Shakespeare, e *Gota d'água*, de Chico Buarque e Paulo Pontes.

- I - Hamlet e Joana caracterizam-se como heróis trágicos por sua retidão de caráter e pelo ímpeto de decisão.
- II - Os heróis são vítimas da situação corrupta em ambas as peças.
- III- A presença de narradores reforça o aspecto moderno das duas tragédias.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas I e III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

-
- 44.** No bloco superior abaixo, estão listados os nomes de personagens de *A hora da estrela*, de Clarice Lispector, e de *Gota d'água*, de Chico Buarque e Paulo Pontes; no inferior, trechos relacionados a essas personagens.

Associe adequadamente o bloco inferior ao superior.

1 - Macabéa

2 - Joana

- () Ninguém vai sambar na minha caveira. Vocês tão de prova: eu não sou mulher pra macho chegar e usar como quer, depois dizer tchau.
- () Pra não ser trapo nem lixo, nem sombra, objeto, nada, eu prefiro ser um bicho, ser esta besta danada. Me arrasto, berro, me xingo, me mordo, babo, me bato, me mato, mato e me vingo, me vingo, me mato e mato.
- () Então defendia-se da morte por intermédio de um viver de menos, gastando pouco de sua vida para esta não se acabar.
- () Ela nascera com maus antecedentes e agora parecia uma filha de um não-sei-o-quê com ar de se desculpar por ocupar espaço.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) 2 – 2 – 1 – 1.
(B) 2 – 1 – 1 – 2.
(C) 2 – 1 – 2 – 1.
(D) 1 – 2 – 2 – 1.
(E) 1 – 1 – 2 – 2.

-
- 45.** Assinale a alternativa correta sobre o romance *A hora da estrela*, de Clarice Lispector.

- (A) Rodrigo S.M. é narrador onisciente, de modelo realista tradicional.
- (B) O diário de Macabéa ocupa parte da narrativa, em que aparecem seus dilemas existenciais.
- (C) Macabéa é modelo de personagem consciente existencial e socialmente.
- (D) Olímpico é namorado de Macabéa, dedicado e compreensivo.
- (E) Glória é colega de Macabéa, estabelecendo um contraponto de mulher urbana e decidida.

46. Leia este trecho do texto *Censura-violência* (1979), de Antonio Candido (1918-2017).

Violência física e violência mental são na verdade violência social, como fica mais evidente neste fim de século especialmente bruto. Ela é fruto da desigualdade econômica, que requer força para se manter, porque sem força a igualdade se imporia como solução melhor, que na verdade é. Hoje, é espantoso ouvir e ler os pronunciamentos das autoridades de todos os níveis, que falam com veemência crescente que a miséria do povo é intolerável, que a concentração da riqueza deve ser mitigada, que a pobreza é um mal a ser urgentemente superado – não raro com estatísticas demonstrativas. É espantoso, porque até pouco tempo tais afirmações eram consideradas coisa de subversivos; e é espantoso porque isso é dito, mas quem diz faz tudo para que as coisas fiquem como estão, e para que os que querem mudar sejam devidamente enquadrados pela força. Não há dúvida de que a censura funciona como retificação, como dolorosa ortopedia feita para lembrar aos incautos a obrigação de não passar da demagogia à luta real pela democracia. A ideia, a palavra, a imagem podem ser instrumentos perigosos aos olhos dos que desejam apenas escamotear, operando conscientemente no plano da ideologia para abafar a verdade. Censura, portanto, e censura como arma para formar com outras o arsenal de manutenção da desigualdade – econômica, política, social. Por isso, mais em nosso tempo do que em outros, nos quais eram menos variados e atuantes os meios de expressão, devemos estar cada vez mais preparados para lutar contra a violência dentro da qual vivemos em todos os níveis. Inclusive a da censura.

Considere as seguintes afirmações sobre o trecho acima.

- I - O autor defende que a censura é uma forma de violência a serviço da manutenção da desigualdade econômica, política e social.
- II - O autor elogia as iniciativas de governo que têm verdadeiramente contribuído para a extinção da pobreza.
- III- O autor convoca o leitor a combater todas as formas de violência.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e III.
- (E) I, II e III.

47. Leia as seguintes afirmações sobre o conto *Fotografias*, de Caio Fernando Abreu.

- I - Gladys, segundo o narrador, é loira, trintona, gostosa, moderna e extrovertida; hábil datilógrafa e secretária muito eficiente.
- II - Liége, segundo o narrador, é morena, magrinha, ponderada como uma britânica; também é datilógrafa e secretária muito competente.
- III- Gladys e Liége, embora diferentes física e psicologicamente, esperam pelo homem dos sonhos, pelo grande amor.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e III.
- (E) I, II e III.

48. Leia o microconto "Adão", de João Gilberto Noll, publicado em *Mínimos, múltiplos, comuns*.

"Resguardo", palavra vetusta. Verdadeiros camafeus a recebem, figuras fora do alcance de qualquer viva vibração. Ela estava agora fora do alcance até de si mesma, já era substância de uma outra, alguém que de fato nunca vira em seus embalos, flutuações, transtornos. Deitada no tapete, feito roupa despida, sem sustentar por mais de alguns segundos alguma consciência de si ou do entorno. Já no seu terceiro dia de abandono. Batem à porta, ela não ouve. Soletram bem alto seu nome, suplicam. Em vão. Até que num ímpeto retorna a seu antigo pesadelo e diz: "Vou atender, vou sim, é minha viciada missão...". Levanta-se com esforço, tasteia. Ela abre a porta. Olhem ali: a figura que abre atendendo aos chamados é um homem, estritamente um. Chama-se Adão.

Assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as seguintes afirmações sobre o microconto.

- () O microconto apresenta um instante ficcional completo e intenso: a solidão existencial, representada na figura de Adão.
- () O narrador é onisciente e poderoso: sabe do passado, presente e futuro da personagem.
- () O poder do narrador abarca até mesmo o leitor, perceptível na expressão "Olhem ali".
- () O tempo está em suspensão, marcado pelos verbos no presente: recebem, ouve, soletram, retorna, levanta-se, abre.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) V – V – F – F.
- (B) V – V – V – V.
- (C) F – F – V – V.
- (D) F – V – F – V.
- (E) V – F – V – F.

49. Leia as seguintes afirmações sobre o romance *a máquina de fazer espanhóis*, de Valter Hugo Mãe.

I - Antônio Silva perde a esposa Laura e é internado no Lar da Feliz Idade.

II - A ditadura salazarista aparece na narrativa através de personagens com atuação política, como o jovem de 21 anos de quem Antônio Silva corta o cabelo.

III- O romance apresenta intertextualidade com o poema "Tabacaria", de Álvaro de Campos.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

50. Leia as seguintes afirmações sobre o romance *Diário da queda*, de Michel Laub.

I - A narrativa constrói-se na forma de diário, mas sem a forma tradicional, pois não há registro de datas precisas.

II - O acontecimento no aniversário de João é o ponto de partida para o narrador questionar sua identidade e sua condição no mundo.

III- A memória do avô e a militância do pai não exercem pressão no narrador, em sua condição judaica.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e II.
- (E) I, II e III.

INGLÊS

Instrução: As questões 51 a 59 estão relacionadas ao texto abaixo.

01. Obi was away in England for a little under
02. four years. He sometimes found it difficult to
03. believe that it was as short as that. It seemed
04. more like a decade than four years, which
05. with the miseries of winter when his longing
06. to return home took on the sharpness of
07. physical pain. It was in England that Nigeria
08. first became more than just a name to him.
09. That was the first great thing that England did
10. for him. But the Nigeria he returned to was in
11. many ways different from the picture he had
12. carried in his mind during those four years.
13. There were many things he could no longer
14. recognize, and others — like the slums of
15. Lagos — which he was seeing for the first
16. time.
17. As a boy in the village of Umuofia, he had
18. heard his first stories about Lagos from a
19. soldier home leave from the war. Those
20. soldiers were heroes who had seen the great
21. world. They spoke of Abyssinia, Egypt,
22. Palestine, Burma and so on. Some of them
23. had been village ne'er-do-wells, but now they
24. were heroes. They had bags and bags of
25. money, and the villagers sat their feet
26. to listen to their stories. One of them went
27. regularly to a market in the neighbouring
28. village and helped himself to whatever he
29. liked. He went in full uniform, breaking the
30. earth with his boots, and no one dared touch
31. him. It was said that if you touched a soldier,
32. Government would deal with you. Besides,
33. soldiers were as strong as lions because of
34. the injections they were given the army.
35. It was from one of these soldiers that Obi had
36. his first picture of Lagos.
37. 'There is no darkness there,' he told his
38. admiring listeners, 'because at night the
39. electric shines like the sun, and people are
40. always walking about, that is, those who want
41. to walk. If you don't want to walk, you only
42. have to wave your hand and a pleasure car
43. stops for you.' His audience made sounds of
44. wonderment. Then by way of digression he
45. said: 'If you see a white man, take off your
46. hat for him. The only thing he cannot do is
47. mould a human being.'

ACHEBE, Chinua. *No Longer at Ease*. New York / London: Everyman's Library, 2010. p. 162.

51. Assinale a alternativa que preenche adequadamente as lacunas das linhas 19, 25 e 34.

- (A) at – at – at
- (B) at – on – at
- (C) on – on – in
- (D) on – at – at
- (E) on – at – in

52. Assinale a alternativa que apresenta um resumo adequado do texto.

- (A) Após muitos anos afastado, Obi retorna ao seu país natal, e aos poucos vai tomando consciência da visão distorcida que tinha quando criança em função das mentiras e histórias fantásticas que os soldados contavam para os habitantes dos vilarejos.
- (B) Ao conhecer a Nigéria, Obi não reconhece ali a imagem que tinha em mente, a qual formara ainda na infância, no vilarejo de Umuofia, a partir de relatos dos soldados que conheceram o mundo durante a guerra.
- (C) Vivendo na Inglaterra, Obi relembra imagens da Nigéria, formadas na infância a partir de relatos de soldados que haviam conhecido o mundo e narravam nos vilarejos as maravilhas que testemunharam.
- (D) Retornando à Nigéria após anos de invernos miseráveis e sofrimentos físicos, Obi não reconhece a cidade de Lagos, cujas favelas em nada se assemelham à imagem maravilhosa que os soldados, verdadeiros heróis de guerra, haviam-lhe passado quando criança em Umuofia.
- (E) Retornando a sua Nigéria natal, Obi surpreende-se com as mudanças ocorridas e também com os cenários que desconhecia, incompatíveis com a imagem fantástica criada na infância a partir de relatos de um soldado.

53. Considere as seguintes afirmações.

- I - O texto relaciona o amadurecimento da visão de Obi acerca de seu próprio país à oportunidade de ter vivido na Inglaterra.
- II - O texto traz uma visão idílica e nostálgica da Nigéria em contraste com a descrição dos invernos frios e desagradáveis da Inglaterra.
- III- A reação dos habitantes de Umuofia aos relatos do soldado estabelece um contraste entre suas condições de vida e aquelas encontradas em Lagos, cujos recursos básicos soam maravilhosos.

Quais estão corretas, de acordo com o texto?

- (A) Apenas I.
(B) Apenas II.
(C) Apenas III.
(D) Apenas I e III.
(E) I, II e III.

54. Assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as afirmações abaixo, sobre o texto.

- () O narrador afirma que as favelas de Lagos surgiram durante o período em que Obi viveu no exterior.
- () Obi não considerou positiva a experiência de viver na Inglaterra, pois sofreu muito com os invernos.
- () O narrador torna-se sarcástico ao apropriar-se da visão infantil de Obi quanto aos soldados e à cidade de Lagos.
- () O texto faz uma referência aos conflitos raciais existentes na Nigéria.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) F – F – V – V.
(B) V – V – F – F.
(C) F – F – F – V.
(D) V – F – F – V.
(E) F – V – V – F.

55. Assinale a alternativa que apresenta termos que, conforme empregados no texto, operam como membros de uma mesma classe de palavras.

- (A) *away* (l. 01) – *sometimes* (l. 02) – *years* (l. 04)
- (B) *on* (l. 22) – *but* (l. 23) – *Besides* (l. 32)
- (C) *neighbouring* (l. 27) – *admiring* (l. 38) – *walking* (l. 40)
- (D) *leave* (l. 19) – *electric* (l. 39) – *wonderment* (l. 44)
- (E) *pleasure* (l. 42) – *digression* (l. 44) – *mould* (l. 47)

56. Associe as palavras da coluna da esquerda aos seus respectivos sinônimos, na coluna da direita, de acordo com o sentido com que são empregadas no texto.

- () *longing* (l. 05) 1. yearning
- () *sharpness* (l. 06) 2. intensity
- () *digression* (l. 44) 3. lengthening
4. diversion
5. delay
6. excuse

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) 1 – 2 – 4.
(B) 1 – 3 – 4.
(C) 2 – 1 – 6.
(D) 5 – 2 – 4.
(E) 5 – 3 – 6.

57. Considere as seguintes afirmações acerca do texto.

I - O segmento *took on* (l. 06) poderia ser substituído por **assumed**.

II - A expressão *ne'er-do-wells* (l. 23) confere um sentido enaltecido aos soldados.

III- A palavra *wonderment* (l. 44) enfatiza a dúvida por parte das pessoas que ouviam o soldado.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e III.
- (E) I, II e III.

58. Assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as afirmações abaixo, acerca da estrutura do texto.

() A palavra *But* (l. 10) poderia ser substituída por **However**, seguida por vírgula, sem prejuízo da correção gramatical e do significado original do texto.

() O trecho *the Nigeria he returned to* (l. 10) poderia ser substituído por **the Nigeria to which he returned**, sem prejuízo da correção gramatical e do significado original do texto.

() A palavra *Besides* (l. 32) poderia ser substituída por **Notwithstanding**, sem prejuízo da correção gramatical e do significado original do texto.

() O trecho *a pleasure car stops for you* (l. 42-43) poderia ser substituído por **a pleasure car will stop for you**, sem prejuízo da correção gramatical e do significado original do texto.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) F – V – F – V.
- (B) F – F – V – V.
- (C) V – V – F – V.
- (D) V – V – V – F.
- (E) V – F – F – F.

59. Assinale a alternativa que apresenta reescrita adequada, em discurso indireto, para a frase *Then by way of digression he said: 'If you see a white man, take off your hat for him'* (l. 44-46).

(A) Then by way of digression he warned one to take off one's hat if one had seen a white man.

(B) Then by way of digression he said that if we saw a white man, we should take off our hats for him.

(C) Then by way of digression he advised us to see a white man and take off our hats for him.

(D) Then by way of digression he told us that if we saw a white man, we should take off his hat for him.

(E) Then by way of digression he told that when we saw a white man, we must take off our hats for him.

Instrução: As questões **60** a **66** estão relacionadas ao texto abaixo.

01. The Academy of Motion Picture Arts and Sciences has announced a new category in time for next February's awards ceremony: "achievement in popular film". The idea is that, alongside the time-honoured "Best Picture" category, there will be another for films which have a broader appeal: blockbusters, in other words. Ironically, the announcement has been anything but popular. On social media, responses to this idea have ranged from hostile to very hostile indeed. Many feel that the once-prestigious Oscars are dumbing down to the level of the MTV Awards. What's next—Best kiss? Loudest shoot-out? Most skyscrapers flattened by aliens in a single action sequence?

17. The concept of the "Hit Oscar" or the "Popcorn Oscar", as it has been nicknamed, raises other questions, too. To start with, who decides whether or not a film is popular? What are the criteria or thresholds? And isn't it an insult to nominees, the implicit suggestion being that hit films can't be artistic (and vice versa)?

25. The timing, too, is off. "Black Panther", Marvel's Afrofuturist superhero blockbuster, could well have been nominated for best picture in 2019. Indeed, it could well have won, acknowledging the superhero boom as well as emphasising just how successful films with black casts and creative teams can be. But it is now likely that "Black Panther" will be shoved into the "popular" ghetto, and that the best-picture prize will go to an indie drama. If so, the introduction of a new category will have helped maintain the status quo, rather than upending it.

38. It is understandable that the Oscars' organisers should want to shake up the ceremony's format, bearing in mind how low its television ratings have fallen. One reason for this decline, the theory goes, is that best-picture winners are no longer the films that the great American public is queuing up to see.

46. But if hugely profitable, crowd-pleasing films aren't winning best picture these days, it is not because the Academy's voters are becoming more snobbish or sophisticated in their tastes. It is because Hollywood has stopped making middlebrow historical epics

52. that used to be a shoo-in. What the introduction of the popular category acknowledges is that there are now hardly any studio films in the chasm between shiny comic-book movies and quirky indie experiments. The industry is producing nothing for grown-up viewers who want more scale and spectacle than they can get from a low-key drama, but who don't fancy seeing people in colourful costumes firing laser beams at each other.

63. The new division between best picture and popular picture may be ill-judged, but it reflects a pre-existing dichotomy between arthouse and multiplex fare. So have pity on the poor Academy. If Hollywood studios weren't quite so obsessed with superhero franchises, the Oscars might not be in this mess in the first place.

Adaptado de:
<<https://www.economist.com/prospero/2018/08/11/the-academy-announces-a-misguided-new-category>>. Acesso em: 08 ago. 2018.

60. Assinale a alternativa que preenche adequadamente a lacuna da linha 29.

- (A) thus
- (B) however
- (C) although
- (D) furthermore
- (E) since

61. Considere as afirmações abaixo.

I - O texto faz uma crítica contundente à Academia de Artes e Ciências Cinematográficas pela criação de uma categoria de premiação para filmes populares no Oscar.

II - O autor considera o "Oscar Pipoca" problemático, porque, entre outras razões, não há critérios claros para se caracterizar um filme como popular.

III- O texto afirma que a nova categoria visa aumentar a audiência da cerimônia do Oscar, a qual vinha caindo em função de a Academia não privilegiar filmes pelos quais o público faz filas.

Quais estão corretas, de acordo com o texto?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

62. De acordo com o texto, existe um descompasso entre o que a Academia premia e ao que o grande público norte-americano assiste, o que pode ser atribuído

- (A) ao gosto sofisticado e um tanto esnobe dos membros da Academia.
- (B) ao fato de o público estar assistindo menos à televisão.
- (C) à inexistência de filmes baseados em quadrinhos que tenham as qualidades dos grandes épicos.
- (D) ao fato de haver poucos estúdios produzindo filmes que combinem espetáculo e densidade dramática.
- (E) à obsessão de Hollywood por franquias de super-heróis de apelo infantil.

63. Considere os seguintes trechos extraídos do texto.

- I - *The idea is that, alongside the time-honoured "Best Picture" category, there will be another for films* (l. 04-07).
- II - *It is understandable that the Oscar's organisers should want to shake up the ceremony's format* (l. 38-40).
- III- (...) *best-picture winners are no longer the films that the great American public is queuing up to see* (l. 42-45).

Em quais a palavra **that** pode ser tanto omitida quanto substituída por **which**?

- (A) Apenas II.
- (B) Apenas III.
- (C) Apenas I e II.
- (D) Apenas I e III.
- (E) I, II e III.

64. Associe as palavras da coluna da esquerda às suas respectivas traduções, na coluna da direita, de acordo com o sentido com que estão empregadas no texto.

- | | |
|------------------------------|-------------------|
| () <i>shoot-out</i> (l. 15) | 1. de baixo custo |
| () <i>chasm</i> (l. 55) | 2. abismo |
| () <i>low-key</i> (l. 60) | 3. tiroteio |
| | 4. discreto |
| | 5. conexão |
| | 6. explosão |

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) 3 – 1 – 5.
- (B) 3 – 5 – 1.
- (C) 3 – 2 – 4.
- (D) 6 – 1 – 5.
- (E) 6 – 4 – 2.

65. Assinale a alternativa que poderia substituir adequadamente a palavra *upending* (l. 37).

- (A) increasing
- (B) concluding
- (C) overturning
- (D) questioning
- (E) preserving

66. Considere as possibilidades de reescrita do segmento *The new division between best picture and popular picture may be ill-judged, but it reflects a pre-existing dichotomy between arthouse and multiplex fare* (l. 63-66).

- I - Ill-judged as the new division between best picture and popular picture may be, it reflects a pre-existing dichotomy between arthouse and multiplex fare.
- II - Despite the fact that the new division between best picture and popular picture may be ill-judged, it reflects a pre-existing dichotomy between arthouse and multiplex fare.
- III- Despite the possibility of being ill-judged, the new division between best picture and popular picture reflects a pre-existing dichotomy between arthouse and multiplex fare.

Quais poderiam substituir o segmento, sem prejuízo do sentido original e da correção gramatical?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e II.
- (E) I, II e III.

Instrução: As questões **67** a **75** estão relacionadas ao texto abaixo.

01. There really is no such thing as Art. There are
02. only artists. Once these were men who took
03. coloured earth and roughed out the forms of
04. a bison on the wall of a cave; today some buy
05. their paints, and design posters for hoardings;
06. they did and do many other things. There is
07. no harm in calling all these activities art
08. we keep in mind that such a word may mean
09. very different things in different times and
10. places, and as long as we realize that Art with
11. a capital A has no existence. Art with a
12. capital A has come to be something of a
13. bogey and a fetish. You may crush an artist
14. by telling him that what he has just done may
15. be quite good in its own way, only it is not
16. 'Art'. And you may confound anyone enjoying
17. a picture by declaring that what he liked in it
18. was not the Art something different.
19. Actually I do not think that there are any
20. wrong reasons for liking a statue or a picture.
21. Someone may like a landscape painting
22. because it reminds him of home, or a portrait
23. because it reminds him of a friend. There is
24. nothing wrong with that. All of us, when we
25. see a painting, are bound to be reminded of a
26. hundred-and-one things which influence our
27. likes and dislikes. As long as these memories
28. help us to enjoy what we see, we need not
29. worry. It is only when some irrelevant
30. memory makes us prejudiced, when we
31. instinctively turn away from a magnificent
32. picture of an alpine scene because we dislike
33. climbing, that we should search our mind for
34. the reason for the aversion which spoils a
35. pleasure we might otherwise have had. There
36. are wrong reasons for disliking a work of art.
37. Most people like to see in pictures what they
38. would also like to see in reality. This is quite a
39. natural preference. We all like beauty in
40. nature, and are grateful to the artists who
41. have preserved it in their works. Nor would
42. these artists themselves have rebuffed us for
43. our taste. When the great Flemish painter
44. Rubens made a drawing of his little boy, he
45. was surely proud of his good looks. He
46. wanted us, too, to admire the child. But this
47. bias for the pretty and engaging subject is apt
48. to become a stumbling-block if it leads us to
49. reject works which represent a less appealing
50. subject. The great German painter Albrecht
51. Dürer certainly drew his aging mother with as
52. much devotion and love as Rubens felt for his
53. chubby child. His truthful study of careworn
54. old age may give us a shock which makes us
55. turn away from it — and yet, if we fight
56. against our first repugnance we may be richly

57. rewarded, for Dürer's drawing in its
58. tremendous sincerity is a great work. In fact,
59. we shall soon discover that the beauty of a
60. picture does not really lie in the beauty of its
61. subject-matter.

**Adaptado de: GOMBRICH, E. H. *The Story of Art*.
London / New York: Phaidon, 2007. p. 15-18.**

67. Select the alternative that adequately fills in the gaps in lines 07, 11 and 18.

- (A) as long as – For – but
- (B) if – Once – yet
- (C) provided – Therefore – however
- (D) whereas – Because – but
- (E) so – Since – despite

68. According to the text,

- (A) it is impossible to say what Art is because many times what artists call "art" is at odds with what people assume art to be.
- (B) artists are often crushed by criticism because, at the end of the day, for an artwork to be acknowledged as such it must please the public.
- (C) Art is an abstraction, and people often respond to it based on very subjective criteria, which may lead to prejudiced critical evaluations.
- (D) a person who does not find beauty in an artwork does so out of prejudiced views based on irrelevant memories.
- (E) the quality of an artwork lies on the beauty of its subject-matter, but some people are unable to perceive this due to prejudiced views.

69. Mark the statements below with **T** (true) or **F** (false), according to the text.

- () The indefinability of what Art is allows different interpretations of what is beautiful or not.
- () The author believes that liking an artwork needs no justification, but disliking it does.
- () Representations of beautiful things are easily perceived as good art.
- () An artist can make a great picture out of a repugnant subject-matter.

The correct sequence of filling in the parentheses, from top to bottom, is

- (A) T – T – T – T.
- (B) T – T – F – F.
- (C) F – F – F – T.
- (D) F – T – T – T.
- (E) F – F – F – F.

70. Consider the segment *you may crush an artist by telling him that what he has just done may be quite good* (l. 13-15). If the word **artist** were replaced by its plural form, how many additional alterations would have to be made to keep the segment grammatically correct?

- (A) 3.
- (B) 4.
- (C) 5.
- (D) 6.
- (E) 7.

71. Select the alternative that offers adequate synonyms to the words *crush* (l. 13), *magnificent* (l. 31) and *rebuffed* (l. 42) as used in the text.

- (A) crash – terrific – criticized
- (B) defeat – dreadful – praised
- (C) hurt – outstanding – censured
- (D) crumble – awesome – despised
- (E) overwhelm – appalling – loathed

72. Consider the following statements.

- I - The pronoun *its* (l. 15) refers to *what he has just done* (l. 14).
- II - The pronoun *it* (l. 23) refers to *Someone* (l. 21).
- III- The pronoun *It* (l. 29) refers to *when some irrelevant memory makes us prejudiced* (l. 29-30).

Which ones are correct?

- (A) Only I.
- (B) Only II.
- (C) Only III.
- (D) Only II and III.
- (E) I, II and III.

73. Consider the following propositions for rephrasing the sentence *All of us, when we see a painting, are bound to be reminded of a hundred-and-one things which influence our likes and dislikes* (l. 24-27).

- I - When we see a painting, all of us are bound to be reminded of a hundred-and-one things which influence our likes and dislikes.
- II - All of us are bound to be reminded of a hundred-and-one things which influence our likes and dislikes when we see a painting.
- III- A hundred-and-one things which influence our likes and dislikes are bound to be reminded by all of us when we see a painting.

If applied to the text, which ones would be correct and keep the literal meaning?

- (A) Only I.
- (B) Only II.
- (C) Only III.
- (D) Only I and II.
- (E) I, II and III.

74. Select the alternative that could replace the segment *are bound to* (l. 25) without changing the literal meaning of the sentence.

- (A) are restricted to
- (B) are likely to
- (C) are obliged to
- (D) are willing to
- (E) are beholden to

75. Consider the following sentence.

It is only when some irrelevant memory makes us prejudiced that we should search our mind for the reason for the aversion.

Select the alternative with the proposition that best rephrases it.

- (A) Only when does some irrelevant memory make us prejudiced is it that we should search our mind for the reason for the aversion.
- (B) Only when does some irrelevant memory make us prejudiced should we search our mind for the reason for the aversion.
- (C) Only when does some irrelevant memory make us prejudiced we should search our mind for the reason for the aversion.
- (D) Only when some irrelevant memory makes us prejudiced we search our mind for the reason for aversion.
- (E) Only when some irrelevant memory makes us prejudiced should we search our mind for the reason for aversion.